



Universidade Estadual
do Sudoeste da Bahia



V Simpósio de pesquisa e extensão em grupos colaborativos e cooperativos e V jornada de estudos do GEEM: 20 anos de histórias e pesquisas.

05 e 06 de novembro de 2024 – Vitória da Conquista – BAHIA - BRASIL

Grupo de Estudos em Educação Matemática (GEEM) / Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) / Programa de Apoio a Eventos no País (PAEP)

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA

Marcos Leão Neves¹

Ana Júlia dos Reis²

RESUMO

O presente trabalho busca relatar as experiências adquiridas durante o programa de Residência Pedagógica na formação de professores de Matemática, uma etapa desafiadora que exige mais do que a simples transmissão de conteúdos em sala de aula. Ela exige uma prática pedagógica reflexiva, especialmente durante o período de formação, como ocorre no Programa de Residência Pedagógica (PRP). Durante a residência, os futuros professores têm a oportunidade de desenvolver suas identidades profissionais e testar a eficácia das metodologias ensinadas nas instituições de formação. Essa experiência prática é essencial para formar educadores críticos, capazes de contribuir efetivamente para a transformação do cenário educacional na sociedade atual. Este estudo destaca a importância de uma formação integrada, demonstrando a interligação entre as instituições de ensino superior e a educação básica na preparação de professores de qualidade, que busquem as melhores alternativas de ensino para seus alunos.

Palavras-chave: Formação de Professores. Residência Pedagógica. Ensino da Matemática.

Introdução

O processo de formação de professores de Matemática não se estabelece como uma atividade fácil e rápida que se desenvolve num estalar de dedos. A prática do professor, quando em sala de aula, não se limita somente à simples exposição dos conteúdos que deseja que seus educandos aprendam, também se relaciona com a reflexão de como e por que fazer aquilo que está se propondo.

O momento de formação de um licenciado em Matemática é um período de descobertas e análises, no qual, quando em sala de aula, se verificará se o que foi aprendido realmente se consolidará como uma prática educativa eficiente, favorecendo o aprendizado do elemento principal do processo: o aluno.

¹ Universidade do Estado da Bahia – UNEB. E-mail: marcosleoa012@gmail.com

² Universidade do Estado da Bahia – UNEB. E-mail: anareis255@gmail.com

V Simpósio de pesquisa e extensão em grupos colaborativos e cooperativos e V jornada de estudos do GEEM: 20 anos de histórias e pesquisas.
05 e 06 de novembro de 2024 – Vitória da Conquista – BAHIA - BRASIL

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) é um projeto voltado ao aperfeiçoamento da formação inicial de professores da Educação Básica, com duração aproximada de 18 meses, criado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), onde o futuro professor se insere em sala de aula com o suporte de outros dois professores tanto da instituição de ensino superior quanto na escola em que o programa será desenvolvido, chamados de orientador e preceptor, respectivamente.

Durante o período de Residência Pedagógica, os futuros professores de Matemática têm a oportunidade de enfrentar desafios autênticos nas salas de aula e colaborar com seus professores orientadores. Essa experiência prática e reflexiva prepara-os para desafios da profissão e, também, desempenha um papel substancial na formação de suas identidades profissionais, visto que essas experiências são as pioneiras na formação de licenciandos.

O Processo de Residência Pedagógica é uma etapa importantíssima para a formação do professor de Matemática, pois nesse período ele visualiza de forma prática os desafios e as realidades da sala de aula de forma efetiva à sua formação, pois abrange a realidade ativa da sala de aula seja em turno matutino, vespertino ou noturno. Demonstrando os aspectos de como será o processo de integração escolar entre professor, aluno e coordenação da escola.

A identidade profissional de um professor é um aspecto intrínseco de sua carreira, moldando sua abordagem pedagógica, valores, atitudes e crenças sobre o ensino e a aprendizagem. Durante a participação no Programa de Residência Pedagógica, os futuros professores de matemática têm a oportunidade de desenvolver sua identidade profissional de maneira significativa. Isso ocorre por meio da vivência prática em sala de aula, da interação com os alunos e da reflexão constante sobre suas práticas pedagógicas.

A Residência Pedagógica proporciona oportunidades cruciais para que os futuros professores desenvolvam suas habilidades e identidades profissionais em contextos autênticos de ensino, nos quais vivenciarão a oportunidade de demonstrar atividades e conceitos já construídos em sala de aula durante sua formação na Universidade, sendo essa etapa fundamental para o desenvolvimento das práticas desenvolvidas na formação. Nessa etapa, o residente terá um papel importante, pois ele terá a possibilidade de observar como um aluno, ele está supervisionado pelo professor regente da sala e, também, a possibilidade de ser um professor, pois já está em um estágio avançado de sua formação. Nesse viés, tem oportunidade

de verificar o que ele analisa que os alunos não se identificam na maneira de ensinar, para fazer mudança e o que se deve manter no processo educativo.

A normatização do Programa de Residência Pedagógica (PRP) foi estabelecida pela Portaria nº 259, de 17 de dezembro de 2019. Essa declaração define e esclarece a finalidade do PRP, conforme detalhado a seguir:

Art. 1º [...] e o Programa de Residência Pedagógica (RP) são iniciativas que integram a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação, visando intensificar a formação prática nos cursos de licenciatura e promover a integração entre a educação básica e a educação superior. [...] Art. 3º O RP tem por finalidade promover a experiência de regência em sala de aula aos discentes da segunda metade dos cursos de licenciatura, em escolas públicas de educação básica, acompanhados pelo professor da escola (Capes, 2020).

A definição e os propósitos do PRP estão claramente delineados. O documento normativo detalha os objetivos do programa, destacando a importância da formação de professores, do currículo dos cursos de licenciatura e da cooperação entre Universidade e Escola, sublinhando o papel das Instituições de Ensino Superior (IES) na capacitação de profissionais para a Educação Básica.

Art. 5º São objetivos do Programa de Residência Pedagógica: I - incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica, conduzindo o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente; II - promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de licenciatura às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC); III - fortalecer e ampliar a relação entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e as escolas públicas de educação básica para a formação inicial de professores da educação básica; e IV - fortalecer o papel das redes de ensino na formação de futuros professores. (Capes, 2020)

O Programa de Residência Pedagógica se demonstra como um processo fundamental de formação do discente, visto que tende a promover uma capacitação aos estudantes de licenciatura de Matemática, além de fortalecer e ter maior conexão entre as instituições de ensino superior e de educação básica, o que auxilia no desenvolvimento dos discentes e nas capacidades de ser um futuro profissional mais qualificado no ambiente educacional e social.

Metodologia

A constituição deste trabalho desenvolve-se por meio de uma abordagem de pesquisa bibliográfica, baseada na leitura de obras e estudos disponíveis. Esse artigo foi desenvolvido a partir de uma bibliografia de caráter de análise de trabalho desenvolvido sobre a temática,

alicerçado, também, por vivência durante o período de Residência Pedagógica no decorrer de 2023 até início de 2024. Esses trabalhos provêm de sites de busca específicos, como Google acadêmico e SciELO. Os critérios utilizados para os artigos serem escolhidos foi a relevância diante da temática que se desejava discutir, referente, no caso, à Residência Pedagógica na formação do professor.

Residência pedagógica

O processo de formação de discente é uma tarefa que enfrenta grandes desafios, porém a percepção de que os alunos estão compreendendo o conteúdo que a eles está sendo ensinado é uma sensação excepcional, acreditamos que isso seja realmente o objetivo de um profissional, principalmente do meio educacional, pois essa profissão é a construtora de todas as demais. Nesse sentido, Jean Piaget (1978, p. 246) vem nos mostrar que

O principal objetivo da educação é criar pessoas capazes de fazer coisas novas e não simplesmente repetir o que outras gerações fizeram. Homens que sejam criadores, inventores, descobridores. A segunda meta da educação é formar mentes que estejam em condições de criticar, verificar e não aceitar tudo que a elas se propõe.

Para atingir esse propósito, é fundamental que o educador esteja constantemente em processo de formação continuada, adaptando-se às novidades cotidianas e acompanhando a evolução, reinventando-se para, assim, alcançar o objetivo primordial de transmitir conhecimento matemático de qualidade em sala de aula. Portanto, é essencial que os profissionais busquem sempre aprimorar suas práticas educativas, a fim de favorecer o seu modo de ensinar, enaltecendo sempre o principal agente do processo educacional que é o aluno.

As aulas de matemática, quando desenvolvidas a partir de análises de contextos do dia a dia e de suas aplicações interligadas a essas práticas, tendem a ser efetivamente mais eficazes no ensino, pois os alunos sentem-se incluídos nas atividades e visualizam como aquele conteúdo matemático está realmente presente nos contextos educacionais.

Considerações finais

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) representa um avanço crucial na formação de professores de matemática, oferecendo um ambiente que favorece a integração entre teoria e prática. Ao proporcionar uma possibilidade de entrar em contextos reais de ensino, o PRP permite que os futuros educadores desenvolvam suas habilidades pedagógicas e

V Simpósio de pesquisa e extensão em grupos colaborativos e cooperativos e V jornada de estudos do GEEM: 20 anos de histórias e pesquisas.
05 e 06 de novembro de 2024 – Vitória da Conquista – BAHIA - BRASIL

construam suas identidades profissionais de maneira efetiva, principalmente na área de exatas que é analisada como sendo apenas resolução de questões na maioria das vezes.

A Residência Pedagógica não apenas facilita o contato inicial dos estudantes com a prática docente, mas também contribui para a construção de uma prática pedagógica reflexiva e eficaz. A experiência prática em sala de aula, acompanhada por orientadores experientes, oferece uma oportunidade para testar e ajustar metodologias, tornando o ensino mais alinhado com as necessidades dos alunos, verificando possíveis falhas e buscando solucionar para tornar o aprendizado dos alunos mais efetivos.

Portanto, a Residência Pedagógica se mostra como uma ferramenta essencial para a formação de professores de matemática, preparando-os para enfrentar os desafios da prática docente e contribuir para uma educação mais eficaz e transformadora. Sendo esse programa essencial à sua permanência para o progresso e desenvolvimento dos atuais e futuros licenciandos de matemática.

Referências

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Edital n.º 1/2020, de 03 de janeiro de 2020**. Brasília: Ministério da Educação, 2020.

PIAGET, Jean. **A Formação do Símbolo na Criança**: imitação, jogo e sonho, imagem e representação. 3ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

SILVA, José. **Formação de professores de matemática na perspectiva do programa de residência pedagógica**: uma análise das percepções dos residentes do Subprojeto Matemática do Campus I da Universidade Federal da Paraíba. 2022, 107 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Matemática) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2022.

TOZONI-REIS, M. F. de C. **Metodologia de pesquisa científica**. Curitiba: IESDE Brasil S.A, 2007.

ZEICHNER, Kenneth. A virada mais uma vez para a formação de professores baseada na prática. **Revista de Formação de Professores**, v. 63, n. 5, p. 376-382, 2012.